



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº 607/2015

Requer do Prefeito Municipal a adoção de medidas que viabilizem a gestão do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu, conforme especifica:

Senhor Presidente,

O(s) Vereador(es) abaixo assinado(s) requer(em) a V.Exa. ouvida a Casa, o envio de expediente ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Reni Clóvis de Souza Pereira, solicitando que se digne encaminhar a esta Casa de Leis, dentro do prazo legal, informações acerca da possibilidade de adoção de medidas que viabilizem a gestão do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu à INFRAERO, tornando-o extensão territorial do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu/Cataratas.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de medida que visa melhorar a gestão do Centro de Convenções, integrando-o ao Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu/Cataratas, a fim de que seja transformado no portão de entrada via aérea, ou seja, viabilizando a implantação de o transporte do centro de convenções até o aeroporto e vice versa exclusivo, vedando qualquer veículo que polua o meio ambiente.

Com efeito, a viabilidade do Centro de Convenções, que possui aproximadamente trinta mil metros de área construída, já foi objeto de muitas discussões, posto que o local raramente é utilizado para o fim para o qual foi projetado. Desse modo, a medida sugerida visa melhorar a gestão do Centro de Convenções. Note-se, por fim, que a transferência à INFRAERO permite, inclusive, que a área seja utilizada como *free shop*.

Nesses termos,
Pede deferimento

Sala das Sessões, 9 de dezembro de 2015.


Dilto Vitorassi
Vereador
DV/lm



Di

Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

Processo: **0232/2016**

Requerente: PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Assunto: Responde Requerimento

Data: 29/02/2016 13:48



acu



Ofício nº 054/16 – GP

Em 19 de fevereiro de 2016.

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento nº 607/2016⁵, de autoria do Nobre Vereador Dilton Vitorassi, encaminhado pelo Ofício nº 1.255//2015-GP, de 11 de dezembro de 2015, dessa Casa de Leis, informamos que o Centro de Convenções de Foz do Iguaçu S/A – CECONFI –, é pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de economia mista, adotando o sistema de capital autorizado, nos termos da Lei Federal nº 6.404/76, cujo objeto é administração e exploração para realização de congressos, convenções, simpósios, seminários, conferências e outros eventos dessa natureza, nacionais e internacionais, não sendo possível a cedência da gestão do Centro de Convenções a outras empresas de direito público, senão sob a forma de concessão onerosa precedida de licitação ou, ainda, a impossibilidade de deliberação de utilização do espaço com atividades que não estejam previstas no seu estatuto.

Ademais, a Companhia encontra-se em trâmite de procedimento licitatório a ser relançado neste ano de 2016, para outorga onerosa de concessão de direito de uso e exploração comercial da área, o qual está sendo feito, visto que nenhuma empresa apresentou interesse na concessão.

Atenciosamente,

[Assinatura]
Reni Clóvis de Souza Pereira
Prefeito Municipal

Despacho
1) Leitura no Expediente
2) Cópia ao Jereac interessado

Em 1º/03/16

[Assinatura]
Fernando Duso
Presidente

Ao Senhor
FERNANDO HENRIQUE TRICHES DUSO
Presidente da Câmara Municipal
FOZ DO IGUAÇU – PR

Prefeitura vai refazer edital de licitação do Centro de Convenções

Nenhuma empresa se interessou em administrar o espaço até agora; despesa mensal chega a R\$ 80 mil

Thays Petters Roger Meireles
Reportagem Fotografia

A Secretaria Municipal de Turismo e a diretoria do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu (CECONFI) estão refazendo o edital de licitação do espaço, já que nenhuma empresa apresentou interesse na concessão.

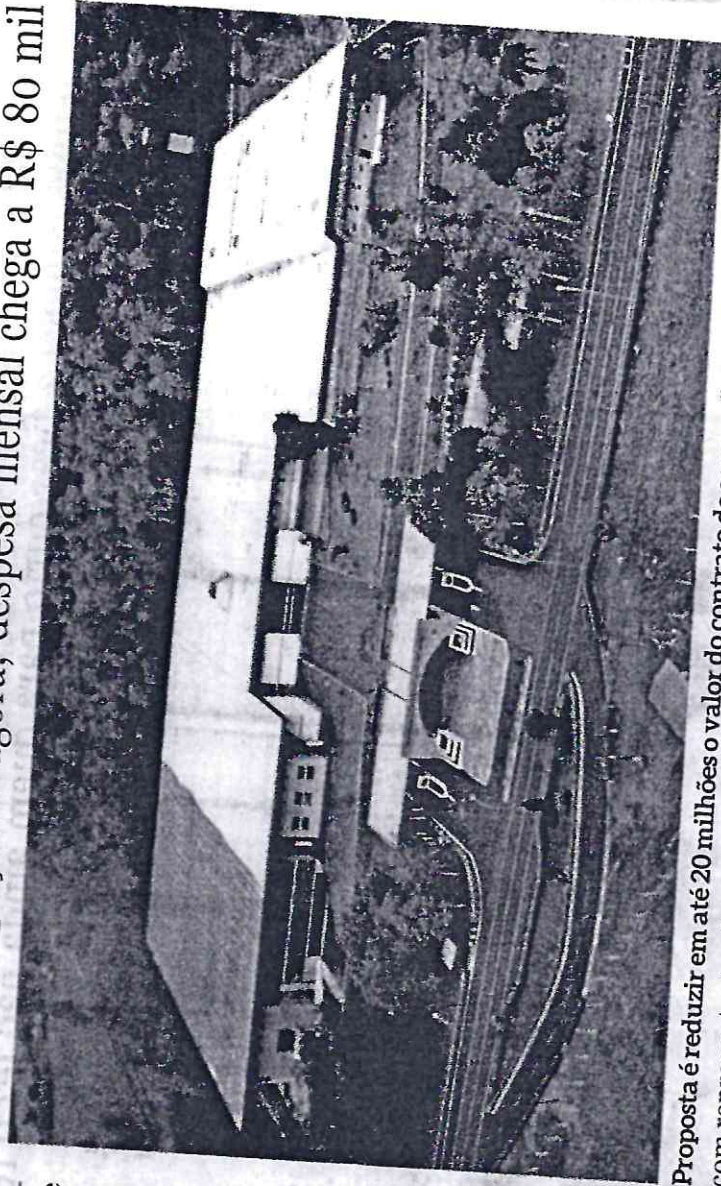
Com a privatização, a proposta do município era reduzir gastos, fomentar a geração de empregos e alavancar a promoção de eventos, porém, as propostas apresentadas no edital passaram longe da realidade econômica do país. O edital previa investimento de R\$ 62 milhões para uma concessão de 30 anos.

A empresa vencedora também deveria fazer uma série de melhorias no espaço, como a ampliação do Salão Cataratas em mais de 6 mil metros qua-

drados. "Algumas exigências gerariam um custo de mais de R\$ 10 milhões. Ouvindo o mercado, vimos que isso não seria uma necessidade, portanto, correções como esta serão feitas", explicou o diretor-presidente do CECONFI, Djalma Pastorello.

Outra mudança será no valor da concessão, que antes previa um prazo limitado para o pagamento e agora deverá ser estendido em até 60 vezes. Pastorello acredita que com as alterações será possível reduzir o custo da concessão em mais de R\$ 20 milhões.

O secretário de Turismo, Paulo Tremarin, afirma que é desejo do município 'estancar' os gastos do Centro de Convenções, que hoje chegam a R\$ 80 mil por mês. "Não tivemos êxito anteriormente e agora estamos estudando melhor o assunto. Já conversamos



Proposta é reduzir em até 20 milhões o valor do contrato de concessão com representantes de grandes empresas do segmento nacional e internacional para encontrar um modelo atrativo para os investidores", disse.

agora é que o novo edital seja lançado no mês de março. "Ouvindo o mercado, sentimos a necessidade de fazer alterações consideráveis no edital de licitação; antes era uma situação em

Prorrogações

O primeiro edital...



Encontro

No início desta semana, representantes do setor turístico e da diretoria do CECONFI se reuniram para debater o assunto. O presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), Licério Santos, disse que, apesar do momento econômico, o município tem condições de oferecer um bom produto para o mercado. "Independentemente da crise, temos um dever de casa: precisamos achar a equação mais equilibrada possível para tornar realidade a concessão do Centro de Convenções; que os recursos oriundos possam contribuir para o desenvolvimento do turismo local, como mais uma fonte de receita", defendeu.

Também participaram do encontro o presidente do Sindhotéis, Carlos Silva; a chefe do escritório regional da Paraná Turismo, Valéria Mariotti; o diretor-executivo do ICVB, Basileu Tavares; a diretora-executiva do Instituto Polo Iguassu, Fernanda Fedrigo; o diretor de Desenvolvimento de Turismo da Secretaria Municipal de Turismo (SMTU), José Borges Bomfim Filho, além de empresários do setor de eventos e técnicos da SMTU e do Centro de Convenções.

Representantes do setor turístico se reuniram esta semana para debater o assunto

J.B. Vidal
ADVOGADOS ASSOCIADOS
Desde 1969

Escritório de Advocacia com atuação há mais de quarenta anos nas diversas áreas do direito, tais como direito civil, direito comercial, direito administrativo, direito tributário, direito financeiro, direito ambiental, direito do trabalho, direito imobiliário, direito de família, planos de saúde, acidentes de trânsito, assessoria jurídica em geral, consultas e pareceres.

* Publicidade Institucional em conformidade com o Código de Ética da OAB e Provimento n. 94/2000 do Conselho Federal da OAB.

J.B. Vidal Advogados Associados

José Bento Vidal Filho OAB/Pr n. 15.936

Ana Christina Helbling Vidal OAB/Pr n. 22.599

Hiran José Denes Vidal OAB/Pr n. 29.154

José Bento Vidal Neto OAB/Pr n. 45.773

Rua João Rouver, 269 - Foz do Iguaçu - Fone: 3523-1112. Fax: 3523-5224